

Valor baseado em desfechos clínicos

ÍNDICE

2



Agende-se:
o próximo
Grand Round
acontece no dia
31 de outubro.

3



Centro de
Cardiologia é
reinaugurado.

3



Dr. Marcelo
Basso Gazzana
comenta o
UpToDate
desta edição.



Desenvolver medidas de desfechos clínicos, embora não seja novidade, ainda é um grande desafio na gestão baseada em valor. Coletar, compilar, analisar dados e transformar ou reinventar a informação em ação faz parte deste processo e está dentro da diretriz institucional de Cuidado Centrado no Paciente e Valor Baseado em Desfechos Clínicos.

Inspirado no Consórcio Internacional para Medida de Desfechos em Saúde (*International Consortium for Health Outcomes Measurement* – ICHOM, sigla em inglês), o Hospital Moinhos de Vento hoje implementa uma metodologia adaptada às suas necessidades e, de maneira sistemática, vem integrando outras patologias além do AVC – que ingressou no modelo em 2015 e já conta com quase 170 pacientes sendo monitorados, desde o momento da admissão no Serviço de Emergência até cinco anos depois da ocorrência.

Além da Neurologia, a Cardiologia, a Oncologia e a Ortopedia passarão a medir os desfechos referentes à insuficiência cardíaca, ao câncer de mama, ao câncer de próstata localizado e avançado, ao câncer colorretal, à dor lombar, à doença de Parkinson e à osteoartrite de quadril e joelho.

De acordo com o cardiologista, Dr. Luís Beck da Silva, hoje um grupo de 49 pacientes com insuficiência cardíaca (IC) passou a ser monitorado dentro de padrões internacionais.

“O objetivo é propiciar a esses pacientes um cuidado multiprofissional através de visitas e telefonemas que resultarão em melhorias no cuidado médico-assistencial e, consequentemente, melhor qualidade e sobrevida a eles”.

Para a cardiologista, Dra. Marciane Rover, a prática clínica

sempre busca o melhor para o paciente à luz das evidências. “O ICHOM, no contexto de doentes com insuficiência cardíaca, é de extrema importância para medir e avaliar os resultados observados nos pacientes. Interessa o resultado final, o quanto bem ficou o paciente. A medição de resultados padronizados irá abrir novas possibilidades para comparar o desempenho globalmente, o que permitirá melhorar o cuidado com os pacientes”.

Segundo a coordenadora da metodologia, a pesquisadora Renata Adamy, o levantamento de indicadores tem como objetivo reforçar a constante busca pela inovação e qualidade assistencial, tornando possível a comparação com os resultados internacionais. A pesquisadora informa ainda que, a partir deste mês, os resultados iniciais de algumas patologias já serão analisados e avaliados pela Controladoria Médico-Assistencial e pela Superintendência.

Repercussão do método nos casos de câncer

Artigo publicado no JAMA no final do ano passado descreve a metodologia ICHOM para câncer de mama. O estudo contou com a co-autoria do oncologista da Johns Hopkins, Thomas J Smith.

A revista *European Urology* publicou estudo mostrando um conjunto organizado pela ICHOM de 10 a 15 variáveis que devem, necessariamente, ser avaliadas em todos os pacientes em tratamento para câncer de próstata em diferentes países.

Um ano de muitas entregas



Estamos nos encaminhando para o fechamento de mais um ano, e, com ele, importantes entregas estão se concretizando.

Neste mês o Moinhos de Vento comemora 90 anos, e como parte das ações, o novo prédio de internação será oficialmente inaugurado no final de outubro. Ainda em setembro,

o 4º andar foi ocupado pelo CTI Adulto com 10 leitos e o 5º pela Unidade de Internação com 24 leitos. A administração do Tempo Médio de Permanência (TMP) do paciente segue sendo um dos nossos grandes desafios. No primeiro semestre deste ano, chegamos à média de 6,01 dias. Diante deste cenário, em breve o Corpo Clínico poderá acessar o TMP do seu paciente através do prontuário eletrônico, uma iniciativa que irá aprimorar os fluxos e ampliar o número de internações.

Esta edição do Nosso Corpo Clínico registra alguns dos principais fatos e traz como matéria de capa a implementação da metodologia que analisa os desfechos clínicos, baseada no Consórcio Internacional para Medida de Desfechos em Saúde (ICHOM) e também destaca a repaginação da estrutura do Serviço de Cardiologia.

Por fim, já está disponível para consulta no portal Corpo Clínico o regimento interno do hospital Moinhos de Vento, aprovado em assembleia geral.

Cordial saudações.

Dr. Luiz Antonio Nasi
Superintendente Médico

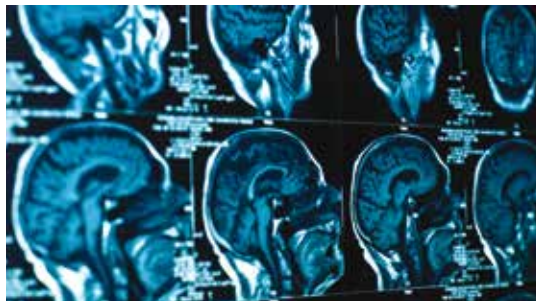
Tumores gastrointestinais metastáticos

Câncer colorretal metastático potencialmente ressecável e o papel das mutações no manejo dos tumores raros que acometem predominantemente o aparelho digestivo, os GIST, foram os assuntos discutidos pelo oncologista, Dr. Rui Weschenfelder, nas aulas que ministrou durante o 2º Simpósio Internacional do Grupo Brasileiro de Tumores Gastrointestinais que aconteceu em agosto. Com relação ao primeiro tema, Weschenfelder afirmou que, “apesar da ressecção de metástases não ser indicada para a maioria dos pacientes, a cirurgia de sítios metastáticos tem potencial de cura quando os pacientes são selecionados dentro de critérios rigorosos.” Para o segundo, o especialista destacou: “recentemente, identificou-se mutações tumorais que determinam diferentes níveis de sensibilidade às drogas atualmente aprovadas (imatinibe, sunitinibe e regorafenibe) para o tratamento (KIT, PDGFRA, SDH, NF-1). Isso tem sido incorporado à prática diária e auxiliado na tomada de decisões”. Ele ainda ressaltou que o tratamento curativo do câncer de esôfago está centrado na possibilidade de ressecção completa do tumor. “Estudos recentes de radioterapia, combinada à quimioterapia pré-operatória, aumentaram significativamente as chances de cirurgias completas e a probabilidade de cura. O desenvolvimento tecnológico possibilitou tratamentos mais precisos e menos tóxicos, fazendo com que o tratamento neoadjuvante (pré-operatório) se tornasse uma rotina para parte significativa dos pacientes”.



Dr. Rui falou sobre tumores gastrointestinais.

Radiocirurgia



O manejo radiocirúrgico dos meningiomas da base do crânio foi tema da palestra do neurocirurgião Dr. Leonardo Frighetto durante o Congresso Mundial de Câncer, ocorrido em julho. O especialista também participou do Congresso da Sociedade Internacional de Radiocirurgia, na Suíça, e, na ocasião, foi nomeado membro da comissão organizadora da próxima conferência mundial, que será realizada no Rio de Janeiro, em 2019.

Urologia

“Análise Funcional e Histomorfométrica da Bexiga em Pacientes com Sintomas do Trato Urinário Inferior” foi o título da tese de doutorado apresentada pelo urologista Dr. Márcio Augusto Averbeck na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, no mês de agosto. “O estudo avaliou o estresse oxidativo e a deposição de colágeno na bexiga de homens com sintomas do trato urinário inferior, que foram submetidos à prostatectomia aberta. Os resultados auxiliam na identificação de fatores de risco para disfunção vesical”, resume Averbeck.

Testosterona e seus efeitos na próstata

A obra *Testosterone: from basic to clinical aspects*, lançada recentemente, conta com a participação dos médicos urologistas, Dr. Daniel Freitas e DR. Ernani Luis Rhoden, em coautoria com o Dr. Abraham Morgentaler, médico da Harvard University. Os aspectos mais relevantes da testosterona e seus efeitos na próstata, assim como da terapia de reposição hormonal masculina, foram explorados pelos especialistas.

50 anos de Microcirurgia

“Tratamento Cirúrgico dos Gliomas da Ínsula: minhas 7 regras para adquirir bom resultado cirúrgico” e “Tratamento Cirúrgico dos Gliomas: do Laboratório de Microcirurgia ao modelo Cerebral Hodotópico” foram os assuntos apresentados pelo neurocirurgião Dr. Gustavo Rassier Isolan durante o XVI Congresso Mundial de Neurocirurgia, em Istanbul, na Turquia, no mês de agosto. O tema do evento foram os 50 anos de Microcirurgia.

Em tempo

De 12 a 14 de outubro o especialista ministrou um curso prático de acessos neurocirúrgicos na Cornell University, em Nova York. A capacitação somente para neurocirurgiões e otologistas brasileiros terá duração de três dias. A próxima edição será em abril de 2018.

Esclerose Múltipla

Os resultados dos estudos *Phase-Sensitive Inversion Recovery (PSIR)*, nova técnica avançada e não convencional de ressonância para avaliar lesões corticais, e do BICAMS, instrumento de avaliação rápida da cognição, foram apresentados pelos neurologistas, Dra. Maria Cecilia de Vecino e Dr. Marco Aurélio Gralha de Caneda, durante o congresso que reuniu os comitês europeu e americano de tratamento e pesquisa em esclerose múltipla, em outubro.

Ambos os especialistas, em parceria com a equipe da Radiologia, tiveram o trabalho *The Reliability and Validity of BVMT-R in Multiple Sclerosis* escolhido o melhor da sua categoria no encontro anual do Comitê Brasileiro de Tratamento e Pesquisa da Esclerose Múltipla realizado em agosto. As neurologistas, Dra. Lilliana Mora e Dra. Nathercia Marinho, também participaram do estudo.



Dra. Maria Cecilia



Dr. Marco Aurélio

AGENDA

31 DE OUTUBRO



Horário
12h15min

Local
Anfiteatro Schwester Hilda Sturm

Cardiologia passa por repaginação

O Serviço de Cardiologia apresentou as novas instalações para o Corpo Clínico da Instituição no mês de setembro. Para marcar a reestruturação da área, o presidente da Sociedade de Cardiologia de São Paulo, o especialista Ibraim Masciarelli Francisco Pinto, foi convidado para uma palestra com o tema “A Cardiologia na próxima década: para onde vamos?” e debatido pelo presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, Gustavo Glotz.

Na sequência, os convidados realizaram uma visita guiada ao novo espaço, encerrando com coquetel. “A repaginação e a padronização do serviço fazem parte do compromisso do Hospital com a estratégia de oferecer um diferencial para o paciente cardiovascular”, afirma a chefe do serviço, Dra. Carisi Polanczyk.

Os investimentos contemplam uma sala exclusiva e reservada para notícias médicas e acesso independente para os pacientes da angiografia, trazendo mais privacidade e conforto, melhorando o fluxo tanto desses pacientes quanto da família e dos próprios médicos. O atendimento nos consultórios também foi expandido para o 12º andar e novos leitos para a recuperação já estão disponíveis.

Também foi redesenhado o atendimento da enfermagem na angiografia e uma sala específica para controle de equipamentos médicos, órteses e próteses foi criada para acompanhamento pleno do processo. A otimização dos laboratórios para laudos de exames também faz parte da mudança.

O Centro ainda recebeu a contribuição do cirurgião plástico e escultor Paulo Favalli: a peça Cybercor-1, um coração de bronze composto por engrenagens mecânicas que representam a anatomia do órgão e sua permanente relação com os avanços tecnológicos.



A remodelação da estrutura permite mais comodidade e privacidade a pacientes, médicos e colaboradores.

Alta complexidade e constante especialização na Cardiologia

Os superintendentes médicos da Instituição, Dr. Luiz A. Nasi e Dra. Carisi Polanczyk, e os cardiologistas Dr. Leandro Zimmerman e Dr. Marco Wainstein receberam o título de fellow da Sociedade Europeia de Cardiologia, durante congresso da entidade ocorrido no mês de agosto. No mesmo mês, o caso clínico mostrando a revascularização miocárdica de alto risco foi apresentado durante o simpósio satélite do Hospital Moinhos de Vento dentro do Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Participaram ainda do debate, que abordou o conceito *Complex Higher-Risk Patient Intervention – CHIP Program*, os cardiologistas Dr. Rodrigo Wainstein, Dr. Luis Rohde e Dr. Marco Wainstein.

UP TO DATE

Simplificando a investigação da tromboembolia pulmonar aguda

A tromboembolia pulmonar aguda (TEP) é uma condição prevalente e com letalidade considerável. Os sinais e sintomas, bem como o contexto clínico são muito inespecíficos. Então, a suspeição diagnóstica é essencial. Muitos exames podem ser solicitados desnecessariamente, sobretudo angiotomografias de tórax (angioTC), que expõem os pacientes a radiação e aumentam os custos.

Nos últimos anos, tem-se estudado formas de simplificar esta investigação. Recentemente, foi publicado na revista *Lancet* (Julho 2017) o estudo YEARS, que consistiu de uma coorte, prospectiva, multicêntrica, envolvendo 12 centros na Holanda. A regra de decisão clínica do YEARS está demonstrada na Figura 1. O desfecho primário foi a análise da segurança desta estratégia com abordagem por protocolo, com seguimento por 3 meses.

Foram incluídos no estudo 3.465 pacientes. Na avaliação inicial a TEP foi diag-

nosticada em 456 pacientes (13%). Nos outros casos inicialmente não tratados, houve 18 pacientes de TEP durante o seguimento de 3 meses (0,61%, intervalo de confiança 95% 0,36-0,96). A angioTC não foi necessária em 1651 dos casos (48%), sendo melhor que o algoritmo tradicional para TEP baseado no escore de Wells, onde não foram solicitadas 1174 angioTCs (34%).

Conclusão

O algoritmo YEARS de investigação de TEP aguda foi seguro em excluir o diagnóstico de TEP e possibilitou reduzir em 14% as solicitações de angioTC.

Referência: van der Hull T, Cheung WY, Kooij S et al. Simplified diagnostic management of suspected pulmonary embolism (the YEARS study): a prospective, multicentre, cohort study. Lancet 2017;390:289-97

COMENTÁRIO

Marcelo Basso Gazzana - Chefe do serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica

Racionalizar os recursos e facilitar os atendimentos dos pacientes com TEP é o objetivo atual dos estudos sobre diagnóstico da TEP. O estudo YEARS avaliou justamente este nicho e demonstrou que utilizando 3 itens clínicos (sinais de trombose venosa profunda, hemoptise e TEP como diagnóstico mais provável) e a dosagem sérica de D-dímeros (com dois pontos de corte definidos) é uma estratégia adequada. Cabe ressaltar que em 85% dos pacientes a suspeita de TEP foi em ambiente extra-hospitalar, isto é, os sintomas iniciaram antes da internação, e incluiu somente 336 pacientes (9,7%) com câncer. Estes fatores reduzem a validade externa em relação ao nosso contexto. Estudos adicionais são necessários para confirmar se esta estratégia pode ser o padrão recomendado para diagnóstico da TEP.

Eventos institucionais e científicos



O pensador integra o ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento, do qual o Hospital Moinhos de Vento é um dos patrocinadores.

Filósofo francês ressaltou a importância da “paixão pelo conhecimento”

Um dos pensadores mais originais da atualidade, Gilles Lipovetsky, palestrou para o Corpo Clínico e lideranças do Hospital Moinhos de Vento no mês de junho. Lipovetsky provocou reflexões acerca da aspiração humana à leveza. Relacionou o desenvolvimento científico, a medicina, o conhecimento e a inovação ao combate ao sofrimento, à possibilidade real de não sentir dor, o que, para o filósofo, levaria o ser humano a um estado de mais leveza. Inovador, o evento integrou o lançamento oficial da estratégia médica e institucional para o próximo ciclo 2017-2021.

Grand Rounds

Insuficiência Hepática Aguda foi o assunto apresentado na edição de setembro, com o presidente eleito da Sociedade Brasileira de Hepatologia, Dr. Paulo Lisboa Bittencourt, e a medição do gastroenterologista, Dr. Fernando Herz Wolff, e do cirurgião geral, Dr. Antonio Nocchi Kalil. “Destacamos a importância da identificação dos pacientes com hepatite aguda e o elevado risco de evolução para insuficiência hepática. E, dentre aqueles com insuficiência hepática, o mau prognóstico e a necessidade de transplante hepático. O momento no qual se define a irreversibilidade da falência hepática e, portanto, a indicação do transplante, também foi discutida. Medidas para o manejo bem-sucedido destes casos foram abordadas, ressaltando a integração das diversas especialidades clínicas e cirúrgicas envolvidas”, resumiu Dr. Wolff.

Desde o início do ano, ao todo, já foram realizados 6 eventos, que abordaram a cultura da segurança hospitalar, a saúde de Porto Alegre para os próximos anos, a saúde do hospital Moinhos de Vento e alternativas futuras, a otimização do fluxo de pacientes e a experiência dentro do Einstein. Tema inédito, a questão da segurança pessoal em centros urbanos também pautou o tradicional evento.

Complex Cases in Medicine

Neurocirurgia, cardiologia, oncologia gastrointestinal, pediatria e neonatologia pautaram as discussões dos Complex Cases do primeiro semestre deste ano. Os encontros integram a iniciativa que promove a troca de experiência entre o Corpo Clínico e os especialistas da Johns Hopkins. Participaram das discussões sobre cirurgia de coluna o Dr. Ali Bydon, da Johns Hopkins e o Dr. Ericson Sfredo; as discussões de casos clínicos da cardiologia envolveram o Dr. Sammy Zakaria, da Johns Hopkins Byview Medical Center, a Dra. Carisi Polanczyk e o Dr. Sandro Cadaval. Os casos referentes à oncologia foram discutidos pelo Dr. Mark Duncan da Johns Hopkins Byview Medical Center e pelo Dr. Rui Weschenfelder. Os referentes à pediatria e neonatologia participaram a Dra. Joana Machry, da Johns Hopkins All Children's, Dra. Desirre Volkmer e Dra. Silvana Marcantonio.



Capacitação na Universidade do Alabama

O tratamento nos casos de tumores cerebrais primários ou proveniente de outros órgãos que podem se instalar no cérebro e a radioterapia ablativa nos casos de câncer de pulmão pautaram o programa de capacitação e de troca de experiência da equipe da Unidade de Radioterapia e Radiocirurgia com os radioncologistas da Universidade do Alabama, nos EUA. No caso da radiocirurgia cerebral, a inovação se refere à substituição do halo craniano por uma máscara plástica imobilizadora, dispensando a cirurgia para a colocação da coroa. Com relação ao trato de câncer de pulmão, a novidade é o uso da radioterapia guiada por imagem (IGRT), que também poderá ser aplicada no tratamento dos tumores primários ou metastático da coluna vertebral. Além disso, vale ressaltar, que esta técnica também pode ser realizada utilizando o sistema Calypso ou radioterapia 4D. Estiveram presentes na capacitação os radio-oncologistas, Wilson J. De Almeida e Daniela Barletta, e a física Francine Santos.

EXPEDIENTE

Informativo do Corpo Clínico do Hospital Moinhos de Vento – Ano III / N° 09 / Outubro 2017

Hospital Moinhos de Vento – Rua Tiradentes, 333 – Fones (51) 3314-3434 / www.hospitalmoinhos.org.br

Coordenação Técnica: Departamento de Marketing – Projeto Gráfico e Diagramação: Leandro Bulsing – Produção Editorial e Jornalista Responsável: Fabiana Miranda MTB/RS 14.030 – Comissão Editorial: Luiz Antonio Nasi, Carisi Anne Polanczyk, Gabriel Dalla Costa, Shirlei Manteufel – Fotografias: Arquivo do Hospital Moinhos de Vento, Leonardo Lenskij e Fabiano Barcellos